



**SANITATION
AND WATER
FOR ALL**



Quadro de Resultados da SWA 2020-2030

ROTEIROS REGIONAIS
2021-2025

ROTEIROS REGIONAIS

FOTO DE CAPA

Menina sorridente a tomar banho na aldeia de Zaliouhou, no oeste da Costa do Marfim. ©UNICEF/UN0150287/Dejongh

VISÃO GLOBAL

A Estratégia da Parceria SWA 2020-2030 é composta pelo Quadro Estratégico Global da SWA, um Quadro de Resultados Globais, um Roteiro Global e Roteiros Regionais para cada uma das quatro regiões da SWA: Ásia-Pacífico (AP), América Latina e Caribe (ALC), Médio Oriente e Norte da África (MENA) e África Subsaariana (SSA). Os Roteiros Regionais identificam prioridades e oportunidades em cada região para a SWA e ajudam a orientar a ação coletiva na região dos parceiros da SWA e do Secretariado da SWA para alcançar os objetivos estratégicos da SWA. Os roteiros também ajudam os potenciais parceiros a entender como a parceria SWA pode ajudá-los no seu trabalho e como podem contribuir para os objetivos partilhados das parcerias. Os planos de trabalho detalham as principais etapas para a implementação das atividades propostas em cada roteiro regional. Dadas as diversidade e evolução das situações dos países em cada região, diferentes países e parceiros estarão focados em questões e atividades específicas em momentos diferentes. Serão incorporados elementos relevantes de estratégias específicas dos grupos constituintes, quando e à medida que são desenvolvidas.

Cada roteiro reflete a qualidade do compromisso de cada parceiro da SWA de trabalhar em conjunto para um progresso mensurável no sentido de alcançar as metas de água, saneamento e higiene dos ODS. Os roteiros baseiam-se no pressuposto que os parceiros reconhecem o valor da parceria SWA e a sua teoria de mudança para alcançar esses objetivos. A implementação dos roteiros exige que os parceiros continuem a abraçar os princípios orientadores da ação conjunta e a desenvolver a sua capacidade individual de demonstrar comportamentos colaborativos ao implementar conjuntamente os blocos de construção da Estrutura da SWA.

Os roteiros regionais foram desenvolvidos de forma participativa, através de consultas com parceiros.

Os Comitês de Desenvolvimento do roteiro regional realizaram consultas regionais no final de 2019 para informar o Quadro Estratégico Global e, em seguida, em 2020, realizaram entrevistas individuais e uma sondagem em cada região.

Gostaríamos de assinalar que o desenrolar da pandemia COVID-19 influenciou o desenvolvimento dos roteiros. A pandemia limitou o nível e as modalidades de participação dos parceiros na consulta, e as prioridades tiveram de incluir a preparação e resposta à pandemia e a recuperação económica.



Crianças lavam as mãos com sabão, enquanto outros alunos atrás delas esperam sua vez de usar as instalações sanitárias, na Escola Primária de Educação Básica Katauk Sat, em Mianmar. ©UNICEF/UNI136039/DEAN

IMPLEMENTAÇÃO

Os Roteiros Regionais indicam as atividades que podem ser implementadas, perante os níveis de capacidade atuais e assumindo o compromisso contínuo dos parceiros regionais. As suas ambições podem ser ajustadas de acordo com os recursos disponíveis. Cada roteiro regional será acompanhado por um plano de trabalho, cujo desenvolvimento será facilitado pelo Secretariado da SWA.

Os planos de trabalho irão detalhar as principais etapas envolvidas na implementação das atividades principais, cronogramas aproximados e as funções dos pontos focais, parceiros e do Secretariado da SWA. Os planos de trabalho serão revistos anualmente e aprovados pelo Comité Diretor da SWA

Cada roteiro regional foi alinhado com a Estrutura de Resultados da SWA e Sistema de Monitorização de Atividades para identificar os melhores indicadores para acompanhar a sua implementação e contribuição para o impacto e para os resultados.

OPORTUNIDADES PARA FORTALECER O ENVOLVIMENTO REGIONAL

Os roteiros regionais baseiam-se no alcance e no envolvimento das várias partes interessadas que a SWA conseguiu em cada região, ao mesmo tempo que procuram aumentar ou otimizar esse envolvimento em áreas fundamentais. A SWA tem um histórico comprovado de agregar decisores ministeriais na busca de uma abordagem mais colaborativa e intersectorial para abordar questões de água, saneamento e higiene. Os quatro roteiros regionais estão focados em fortalecer o impacto das reuniões dos ministros do setor e dos ministros das finanças, implementando medidas concretas para acompanhar os compromissos assumidos, as relações iniciadas e as necessidades identificadas nos países. Nestas se inclui a promoção continuada da adoção do Mecanismo de Responsabilidade Mútua (MAM).

Em todas as regiões, a SWA é também reconhecida por chamar a atenção dos decisores para os Princípios Orientadores de Não Deixar Ninguém Para Trás, realçando os desafios enfrentados pelos cidadãos mais vulneráveis, nomeadamente minorias étnicas, pessoas com deficiência, mulheres e outros grupos socialmente marginalizados. Para informar e adaptar os esforços regionais de sensibilização, a Agenda para a Igualdade dará prioridade às principais desigualdades em cada região e nos principais países, e dará destaque às soluções comprovadas da região. Essa agenda, bem como outras mensagens importantes, serão articuladas por parceiros de cada região do Conselho de Liderança Global (GLC) da SWA e por representantes regionais de alto nível envolvidos e encorajados pela SWA

Tanto na SSA quanto na AP, a parceria SWA está bem estabelecida, com uma alta percentagem de governos de países que se tornaram

parceiros, juntamente com dezenas de organizações multilaterais, bilaterais e da sociedade civil. Na região ALC (América Latina e Caribe) e MENA (Médio Oriente e Norte de África), e nas ilhas do Pacífico, a parceria é mais incipiente, limitada a um menor grupo de países e muito poucos parceiros não-estatais ativos. Na ALC, onde as organizações internacionais de desenvolvimento são menos numerosas, um número crescente de países é classificado como de rendimento médio e a maior parte do financiamento de WASH provém de orçamentos nacionais, os parceiros governamentais superam em muito os restantes grupos constituintes. Os parceiros governamentais da SWA podem crescer ainda mais, com pelo menos mais 10 países a considerar aderir à região Ásia-Pacífico (AP). Mais importante ainda, o impacto da SWA ao nível de cada país depende significativamente da sua capacidade de se envolver eficazmente com governos parceiros e, especificamente, com os pontos focais para a SWA no governo, e com outros grupos constituintes. Uma parte integrante do papel do Secretariado em cada Plano de Trabalho Regional é, portanto, defender a nomeação de pontos focais em todos os grupos constituintes em todos os países parceiros e promover um envolvimento mais forte com e entre esses pontos focais. Entre outras medidas, a SWA deve articular, de forma clara e contínua, o apoio e benefícios mútuos de ser um parceiro da SWA, e o valor que cada atividade dos planos de trabalho aporta para os pontos focais e para os governos.

Na SSA, AP e ALC, um maior envolvimento do setor privado e das comunidades de investigação e académica, pode fazer uma diferença significativa. Por um lado, as empresas são essenciais como fornecedoras de serviços essenciais de água, saneamento e higiene.

São também importantes pelo capital que podem mobilizar, pelos empregos que criam, pela eficiência da cadeia de valor e pelas competências que podem partilhar nos sistemas de mercado e comunicações. Aumentar o envolvimento do setor privado também exigirá, em certos contextos, o fortalecimento da confiança no setor das parcerias público-privadas e no setor privado como um todo. Espera-se um maior envolvimento da comunidade académica e de investigação para fortalecer o vínculo entre os aspetos políticos e técnicos da água, saneamento e higiene.

Devem ajudar a fornecer elementos concretos contextualizados para uma consciencialização informada dos direitos, apoiar a tomada de decisões, e ajudar a superar as lacunas nas competências a nível nacional.

Todos os membros, tanto governos quanto parceiros, concordam que é necessário mais apoio para a partilha de boas práticas, lições aprendidas e experiências, especialmente no tema da colaboração intersectorial. Apesar de muitos

desafios, a pandemia Covid-19 também gerou novas parcerias e oportunidades intersectoriais que têm de ser documentadas e multiplicadas. A SWA é reconhecida pela sua capacidade de agregar esforços a nível global e os planos de trabalho regionais recomendam maneiras concretas de promover uma maior aprendizagem e partilha a nível regional. Isso irá traduzir-se principalmente na influência e apoio da SWA na agregação e atividades de desenvolvimento de competências dos órgãos regionais técnicos ou intergovernamentais. Num número limitado de casos, os parceiros SWA organizarão trocas de informação país a país.

Os esforços da SWA devem se basear no que já está a ser feito em cada região e evitar a duplicação de esforços. Uma parte integrante do papel do Secretariado em cada Plano de Trabalho Regional é, portanto, rastrear eventos e processos a nível nacional e regional, fazendo recomendações concretas para alinhar os processos e o calendário da SWA. Esta informação apoiará as atividades de promoção e desenvolvimento de competências da SWA.

Com base na sua experiência e influência na agregação de intervenientes dentro do setor de WASH, os roteiros dão prioridade ao apoio aos intervenientes nacionais de WASH para envolver setores-chave como a saúde, a nutrição e a agricultura. Num número limitado de casos, a SWA irá reforçar a sua voz e os seus parceiros e usar a sua experiência para fortalecer as Plataformas de várias Partes Interessadas (PPI) de cada país para a coordenar as atividades de WASH. A revitalização de plataformas de baixo desempenho pode exigir que os parceiros da SWA catalisem ou apoiem os governos na preparação de uma análise da situação e um mapeamento das partes interessadas, para ajudá-los a preparar e implementar planos de ação, e envolver novos intervenientes nessas plataformas. Em países sem plataformas de coordenação, os parceiros da SWA podem coordenar ações de consciencialização para encorajar os ministérios a assumirem um papel de liderança em WASH, nomearem um ponto focal e criarem uma plataforma.

Tanto a nível regional como nacional, a SWA irá garantir que o WASH está ligado a agendas de desenvolvimento regional chave, especificamente gestão integrada de recursos hídricos, alterações climáticas e degradação ambiental, saúde pública e emergências, redução do risco de desastres, e corrupção e transparência. A SWA irá garantir que as prioridades e oportunidades de WASH para sinergias sejam bem representadas em eventos regionais, e apoiar os programas nacionais de WASH para gerar alianças com os programas nacionais sobre esses temas.

REGIÃO DA ÁFRICA SUBSARIANA



Meninas usam as instalações sanitárias na Escola Primária Hamadab na área de Kulloeid em Port Sudan, Sudão. © UNICEF/UNI165899/Noorani

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Em 2017, mais de 70% das pessoas na região não tinham acesso a água gerida com segurança, saneamento e instalações de higiene². A diversidade de necessidades e contextos, as dramáticas desigualdades exacerbadas pela pandemia COVID-19 e o impacto das alterações climáticas e da degradação ambiental, exigem abordagens inovadoras e personalizadas. Em vários países, boas políticas e estratégias nacionais não estão a produzir os resultados esperados. Nuns, as populações não dão o devido valor à defesa da causa da água, saneamento e higiene, tornando difícil responsabilizar os governantes, noutros a implementação é mal coordenada ou o financiamento é muito escasso e usado de forma ineficaz. Mas a região tem também uma infinidade de histórias de sucesso e boas práticas para partilhar sobre a boa colaboração entre os setores, as partes interessadas e as inovações, algumas resultantes da resposta ao COVID.

Os seguintes desafios específicos moldaram as linhas estratégicas de ação do Roteiro para a África Subsaariana.

Financiamento e institucionalização da água, saneamento e higiene

- Os governos dependem fortemente de financiamento externo para a implementação de programas, o que é uma abordagem limitada e insustentável. O impacto das despesas nacionais é reduzido por sistemas fracos que dificultam as compras públicas e outros processos-chave, e é comprometido pela corrupção.
- As oportunidades de investimento devem tornar-se mais atraentes, especialmente no saneamento e higiene
- As empresas devem ser vistas como mais do que fornecedores: como potenciais investidores e parceiros
- A colaboração entre setores em WASH terá de ser significativamente fortalecida

Liderança multisetorial e governança de múltiplos intervenientes, a vários níveis

- Os compromissos garantidos pela SWA são comprometidos por reformulações ministeriais, responsabilidade dividida entre ministérios e fraca coordenação nacional entre setores e entre níveis regionais
- Uma melhor implementação requer planos operacionais mais abrangentes e baseados em resultados
- Os líderes de WASH nem sempre estão

posicionados no departamento ou nível certo do governo

- Os órgãos regionais estão pouco envolvidos na defesa intersetorial e no desenvolvimento de competências

Capacidade técnica e uso de elementos concretos para orientar a tomada de decisão

- Alguns países carecem de know-how e de instituições que possam dar formação em saneamento e higiene
- Os compromissos e planos nem sempre se baseiam em dados confiáveis e ignoram problemas dos sistemas

O Roteiro 2021-2025 para a África Subsaariana é ilustrado na Figura 1, incluindo as atividades que serão realizadas pela parceria no âmbito de cada objetivo estratégico, juntamente com as suas principais finalidades e metas de implementação. O roteiro completo para a região (disponível a pedido) também inclui um plano de trabalho que detalha metas de implementação adicionais e indicadores de monitorização, as principais tarefas, o respetivo cronograma, as funções e as responsabilidades das partes interessadas na sua implementação.

Para facilidade de referência, a Figura 2 resume apenas as principais atividades e metas de realização no roteiro.

² <https://sdg6data.org/region/Sub-Saharan%20Africa>

LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO 2021-2025

O Roteiro organiza atividades em linhas estratégicas de ação no âmbito de cada um dos Objetivos Estratégicos da SWA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Construir e sustentar vontade política para eliminar as desigualdades no acesso à água, saneamento e higiene

1. **Aumentar a vontade política em todos os níveis** apoiando os parceiros da SWA para alinhar os seus esforços de consciencialização, envolvendo chefes de Estado, líderes políticos e órgãos regionais para capacitar os líderes de WASH, fortalecer a coordenação interministerial e aumentar o financiamento. A SWA também irá fortalecer os relacionamentos com os pontos focais.
2. **Garantir que ninguém fica para trás** defendendo os direitos e sensibilizando para os desafios dos mais vulneráveis e desfavorecidos, partilhando soluções com abordagens comprovadas, baseadas nos direitos humanos.
3. **Vincular o WASH às agendas de desenvolvimento regional sobre alterações climáticas, saúde pública, corrupção e transparência**, apoiando análises conjuntas do setor, e conduzindo uma consciencialização de alto nível através dos órgãos regionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Impulsionar as abordagens de múltiplos intervenientes para alcançar o acesso universal aos serviços

1. **Mobilizar apoio para uma coordenação e governança mais responsável do setor.** Mobilizar o apoio dos parceiros às plataformas de coordenação e análises conjuntas do setor em países de alta prioridade, documentando e partilhando boas práticas e incorporando abordagens e ferramentas da SWA.
2. **Intensificar a aprendizagem e permutas entre pares dando-lhes apoio para adaptar e contextualizar soluções** intermediando oportunidades regionais de aprendizagem cruzada em questões técnicas e de coordenação estratégica, bem como colaboração sob medida entre países e parceiros da SWA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Reunir as partes interessadas para fortalecer o desempenho do sistema e atrair novos investimentos

1. **Fortalecimento da colaboração com intervenientes financeiros e decisores ao nível regional e nacional** apoiando os países no desenvolvimento de casos de investimento nacional e no envolvimento de instituições financeiras regionais.
2. **Promover, a nível nacional, o envolvimento do setor privado na água, saneamento e higiene em toda a região**, ajudando as PME a atrair empresas para fazerem parte dos processos de planeamento e coordenação nacionais, identificando governos e identificando e ampliando novas tecnologias

FIGURA 1

ROTEIRO REGIONAL PARA A ÁFRICA SUBSARIANA 2021-2025

LINHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA	ATIVIDADES	VISÃO GERAL OU PROPÓSITO	REALIZAÇÕES (QUADRO DE RESULTADOS) E METAS DE ATIVIDADE (MA)
OE1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE			
1.1 Aumentar a vontade política em todos os níveis	Implementar Planos de alto nível de envolvimento do país (PANEP) , visando os ministros do setor, ministros de outros setores, parlamentares e chefes de Estado	Conforme relevante, num determinado país: - Aumentar a dotação orçamental - Melhorar a coordenação interministerial - Envolver mais setores além de WASH - Reduzir as desigualdades - Implementar reformas institucionais para nomear pontos focais (PF), revitalizar ou criar PME.	Nº de planos de alto nível de envolvimento do país a desenvolver: 3 Porcentagem de países-alvo onde o envolvimento de alto nível foi alcançado Porcentagem de PF que devem ser nomeados (total, não anual - África francófona: ~4; ESA: 3) que foram nomeados
	Informar os ministros recém-nomeados	Os ministros recém-nomeados, seja em novos países parceiros ou após mudanças ministeriais, entendem o papel e a abordagem da SWA	R_1.2 Nº de ministros e chefes de agências de cooperação (por pasta e por género) que participam das reuniões de alto nível da SWA Nº de ministros recém-nomeados informados: ~5
	Implementar Análises do alinhamento com organismo regionais (RBAR) com o intuito de alinhar a SWA com os órgãos regionais, e alavancar esses órgãos regionais para o Desenvolvimento de Capacidades e Sensibilização	Garantir que o roteiro da SWA fortalece e suplementa os processos regionais que apoiam a ação nacional: - O plano de trabalho da SWA não duplica processos de órgãos regionais - O calendário da SWA está alinhado com os principais processos regionais - A SWA defende que o WASH faça parte das discussões/processos que abordam as alterações climáticas, emergências de saúde pública, corrupção e transparência - A SWA defende que o WASH faça parte das discussões/processos agricultura, saúde, educação, nutrição - A SWA alavanca e apoia oportunidades de desenvolvimento de competências nos órgãos regionais	Nº de Análises do alinhamento com organismo regionais a preparar: 2 2021: AMCOW, AfDB 2022: AfricaSan, ECOWAS, African Union Mais tarde: ECA, SADC, UEMOA, NEPAD
	Apoiar o chefe de Estado e membro do Conselho de Liderança Global como defensores da causa a nível regional		Nº de Membros do GLC apoiados: 1 Nº de defensores da causa a nível regional envolvidos: 1
	Reforçar o envolvimento de pontos focais com a SWA	Realçar os benefícios percebidos dos pontos focais da SWA Aumentar a contribuição ativa dos pontos focais da SWA em atividades da SWA	R_2.1 Nº de países com 5 pontos focais ativos (um de cada grupo constituinte) R_2.2 Nº de parceiros apoiados para fortalecer as plataformas de várias partes interessadas a nível nacional Nº de pontos focais novos ou substituídos integrados: ~10
	Apoiar o envolvimento de ministros e outros grupos da SWA em reuniões dos ministros do setor e reuniões dos ministros das finanças	Maximizar o impacto a nível nacional da reunião de ministros do setor e das reuniões de ministros das finanças	R_1.2 Nº de ministros e chefes de agências de cooperação (por pasta e por género) que participam das reuniões de alto nível da SWA R_1.5 Nº de parceiros (por grupo constituinte) envolvidos no processo preparatório e de acompanhamento para reuniões de alto nível
1.2 Garantir que ninguém fica para trás	Integrar a Agenda de Igualdade Regional (AIR) em todo o roteiro regional	Garantir que os programas WASH ao nível do país respondem às necessidades dos grupos mais vulneráveis e marginalizados: áreas rurais, assentamentos informais, pessoas com deficiência, pessoas deslocadas e mulheres	Nº de AIR a desenvolver/atualizar: 1
1.3 Garantir que o WASH figura nas principais agendas de desenvolvimento regional na região	Garantir que o WASH faz parte da agenda regional para as alterações climáticas e degradação ambiental	Garantir a representação de WASH e da SWA em eventos regionais nas principais agendas de desenvolvimento	A definir
	Garantir que o WASH faz parte da agenda regional para as Emergências de saúde pública	Apoiar os programas nacionais de WASH para se conectar com os programas nacionais em temas-chave	
	Garantir que o WASH integra a agenda regional em matéria de corrupção e transparência		

FIGURA 1

ROTEIRO REGIONAL PARA A ÁFRICA SUBSARIANA 2021-2025

LINHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA	ATIVIDADES	VISÃO GERAL OU PROPÓSITO	REALIZAÇÕES (QUADRO DE RESULTADOS) E METAS DE ATIVIDADE (MA)
OE2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS			
2.1 Mobilizar apoio para uma coordenação e governança do setor mais responsável	Aportar desenvolvimento de capacidades às plataformas de várias partes interessadas (PPI) aos países prioritários ###	Incorporar os princípios, comportamentos colaborativos, blocos de construção e o Mecanismo de Responsabilização Mútua (MAM) da SWA em processos de nível nacional e plataformas de coordenação	R_2.2 Nº de parceiros apoiados para fortalecer as plataformas de várias partes interessadas a nível nacional
	Documentar e divulgar boas práticas em avaliações nacionais conjuntas	Reforçar a funcionalidade das PME Apoiar a criação de novas PME, quando apropriado Fortalecer Avaliações Nacionais Conjuntas	R_2.3 Nº de produtos de conhecimento publicados no site da SWA R_2.4 Nº de eventos de intercâmbio de conhecimento organizados pela SWA # Avaliações nacionais conjuntas a serem documentadas: 3
2.2 Intensificar a aprendizagem e troca entre pares com apoio para adaptar e contextualizar soluções	Facilitar intercâmbios entre países	Reforçar as competências das partes interessadas para envolver os decisores políticos	Nº de pares de países a formar: 2 Nº de trocas por par, por ano, a organizar: 2
	Apoiar eventos de desenvolvimento de competências organizados por órgãos regionais e pela SWA (webinars, workshops)	Fortalecer as capacidades técnicas das partes interessadas de SWA Melhorar a qualidade e o impacto do programa	R_2.4 Nº de eventos de intercâmbio de conhecimento organizados pela SWA Nº de eventos a serem organizados ou apoiados: 8
OE3: REUNIR AS PARTES INTERESSADAS PARA FORTALECER O DESEMPENHO DO SISTEMA E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS			
3.1 Fortalecer a colaboração com os intervenientes financeiros, funcionários e decisores a nível regional e nacional	Apoiar países para desenvolver Casos de Investimento WASH	Aumentar a eficiência dos investimentos atuais em sistemas de água, saneamento e higiene, numa ótica de igualdade	Nº de países apoiados para desenvolver casos de investimento para WASH: 3
	Apoiar o alcance nacional para instituições financeiras regionais	Aumentar os níveis de investimentos em sistemas WASH, numa ótica de igualdade	
3.2 Promover envolvimento do setor privado no WASH	Apoiar PME nacionais para envolver áreas de negócio fundamentais em processos e plataformas WASH	Aumento da participação empresarial em PME de WASH nacionais	Nº de PME de WASH apoiadas para entrar em negócios
		As empresas recomendam avanços tecnológicos que fortalecem os programas WASH	A definir

FIGURA 2

PRINCIPAIS ATIVIDADES E METAS ANUAIS NO ROTEIRO REGIONAL PARA A ÁFRICA SUBSARIANA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA SWA	1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE	2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS	3: REUNIR OS INTERESSADOS PARA FORTALECER O DESEMPENHO DO SISTEMA E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS
PRINCIPAIS ATIVIDADES África Subsariana	Implementar Planos de alto nível de envolvimento do país (3)	Providenciar Desenvolvimento de competências para as PME em países prioritários (5)	Apoiar os países a desenvolverem Casos de investimento WASH (3)
	Informar os ministros recém-nomeados (5)	Documentar boas práticas nas Avaliações nacionais conjuntas (3)	Apoiar o alcance nacional para instituições financeiras regionais
	Implementar Análises do alinhamento com organismos regionais (2)	Facilitar trocas país a país (4)	Apoiar PME nacionais para envolver áreas de negócio fundamentais em processos e plataformas WASH
	Apoiar o Chefe de Estado (1) e o Membro do GLC (1) como defensores da causa a nível regional	Apoiar eventos de desenvolvimento de competências organizados por órgãos regionais e pela SWA (8)	
	Reforçar o compromisso dos pontos focais com a SWA (10)		
	Apoiar o envolvimento dos ministros e outros em reuniões dos ministros do setor e reuniões dos ministros das finanças		
	Integrar a Agenda de Igualdade Regional em todo o roteiro regional		
	Garantir que o WASH figura nas agendas do clima, saúde, e transparência		



Este documento foi emitido em junho de 2021.

Saneamento e Água para Todos (SWA)

633 Third Avenue, New York, NY 10017, USA

info@sanitationandwaterforall.org

www.sanitationandwaterforall.org

[#SWAinAction](https://twitter.com/SWAinAction)